



Veterinária em movimento

Transporta os seus instrumentos de trabalho na carrinha em que se desloca às casas onde os pacientes de quatro patas a aguardam

TEXTO ANA FONSECA FOTOGRAFIA JOÃO GIRÃO

RECORDA-SE perfeitamente do momento em que a hipótese de se dedicar à medicina veterinária lhe passou pela cabeça. Teria pouco mais de 10 anos, num dia em que caminhava com colegas do 5.º ano. Mas Dinora Xavier sempre conviveu com animais na aldeia onde cresceu, nos arredores de Lisboa, e a profissão que actualmente desenvolve já lhe estava na alma. "As galinhas eram as minhas amigas", conta, com um sorriso, durante o tratamento a um dos seus pacientes – o gato *Teco*, que, depois de vários tratamentos de acupuntura e de homeopatia, está a recuperar do hi-

pertiroidismo e das sequelas que o atormentavam.

Licenciada em Medicina Veterinária e com uma pós-graduação em Cirurgia de Pequenos Animais tirada no European College of Veterinary Surgeons, em Munique, na Alemanha, Dinora Xavier decidiu ampliar o seu campo de acção encontrando nas medicinas complementares e alternativas o rumo para a sua intervenção em prol do bem-estar dos animais. Tirou o curso superior de Medicina Tradicional Chinesa, em Portugal, e o de Medicina Biológica e Homotoxicológica, na Alemanha.

Munida destes conhecimentos, lançou-se no projecto Vet X, juntamente com Nuno Vieira, licenciado em Biologia e Geologia. "A ideia nasceu há cerca de dois anos, depois de nos termos entusiasmado com os bons resultados de tratamentos a animais cujos donos já tinham tentado várias abordagens dentro da medicina convencional", explica Dinora, enquanto estimula diversos pontos energéticos no *Teco* recorrendo a uma técnica

Agulhas

Depois de realizado o diagnóstico e de avaliados os desequilíbrios energéticos que provocam a doença, Dinora Xavier aplica agulhas em pontos específicos do corpo do animal para restabelecer o equilíbrio. Este método pode ser utilizado em diversas patologias e os animais normalmente recebem bem o tratamento.





Laseracupunctura

O aparelho é a menina dos olhos de Dinora. A filosofia é basicamente a mesma da que norteia a aplicação de agulhas,

mas é menos stressante para alguns animais.

O aparelho – *low level laser therapy* (terapia

laser de baixo nível) – tem frequências e comprimentos de onda específicos que vão sedar ou tonificar pontos de acupunctura.



Ficha de consulta

A primeira consulta, que pode demorar de uma a três horas, é particularmente valorizada. A ficha de consulta é uma das ferramentas mais importantes para a futura abordagem. "Vamos o mais atrás possível na vida do animal, recolhendo todas as informações, sintomas, emoções, alimentação e história vacinal."



Ambiente

O respeito pelo ambiente é uma das preocupações dos fundadores do Vet X e os dois pequenos "caixotes de lixo" que transportam na mala são deso exemplo. Ali faz-se a separação dos resíduos para posterior encaminhamento. Em todo o caso, refere a veterinária, "usamos quase exclusivamente produtos e medicamentos amigos do ambiente".



denominada laseracupunctura. Ao colo da dona, o gatinho amarelo recebe tranquilamente o tratamento.

O facto de os animais serem tratados no seu ambiente é, aliás, uma das particularidades do projecto, evitando o stress que uma ida a um consultório veterinário normalmente provoca. Gatos e cães são seguidos de forma personalizada no conforto do lar. ■